

Secretaria Especial de

Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário

CASA CIVIL

[Página Inicial](#) | [Área de imprensa](#) | [Contato](#)[Início](#) » [Notícias](#) » [Horta escolar incentiva crianças a cuidar da terra](#)

Horta escolar incentiva crianças a cuidar da terra

quarta-feira, 14 Junho, 2017 - 12:45

Paulo H.Carvalho/Ascom Sead



Quando Wesley Alexandre, de 8 anos, chega à escola 419, na cidade de Samambaia (DF), a primeira missão é: olhar como estão as plantinhas na horta. O espaço faz parte do projeto “Expresso Horta”, iniciado em 2016, após a participação da escola em uma feira de ciências sobre alimentação para o mundo.

São 54 crianças, entre 8 e 9 anos, que colocam a mão na terra para desenvolver o projeto que atualmente conta com 48 espécies entre frutas e legumes. São variedades que fazem parte do cardápio do lanche na escola, através de receitas que são feitas pelos alunos e professores. Farofa de jiló e chips de berinjela estão entre os preferidos. A escola implantou o projeto “Expresso horta” em um espaço que estava

[Ir para o Topo](#)

abandonado. “Aqui se planta muitas coisas diferentes. Eu escolhi a batata doce porque é saudável e faz muito bem para a saúde”, conta Alexandre.

A ideia do projeto não fica apenas em plantar. A instituição trabalha com a interdisciplinaridade em vários aspectos. Cada aluno escolhe o que vai plantar. Em seguida, denomina seu espaço no terreno, seleciona a muda de uma espécie, molha a terra e colhe no período pronto para consumo. Segundo a professora Sueli Lucena, um dos principais objetivos do projeto é mostrar a importância da alimentação saudável e cuidado com a natureza. Para ajudar com o manuseio da horta, ela participa de um curso, oferecido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, com orientações sobre a produção dos alimentos, cuidado com as plantações e como as frutas e legumes devem ser utilizados na merenda escolar.

Aulas ao ar livre

As aulas não ficam apenas em sala de aula. Com um espaço feito por eles, denominado “Estaleiro do chuchu”, os alunos recebem orientações sobre plantio em hortas, importância da alimentação saudável e contato com a natureza. “Os alunos estão motivados e quando recebem os visitantes fazem questão de mostrar tudo que eles plantaram. Eles observam se cresceu, chamam os pais para ver, fazem propaganda para a comunidade. Sabem identificar cada planta e, isso, eles levarão para a vida inteira”, diz Sueli.

A escola disponibiliza mudas de algumas espécies para quem tiver interesse em plantar em outro local. Isso abriu espaço para participação de voluntários como Angélica Menezes. Emocionada, ela conta a importância do projeto em sua vida: “Tudo no Expresso Horta me encanta. Porque quando nós estávamos lá, no início de tudo, não imaginávamos que se tornaria tão grande e com uma participação intensa dos alunos. Venho todos os dias e, a cada visita, me encanto mais. Cuidar da horta virou rotina na minha vida”.

Pais que aprendem com os filhos

Casca de ovo, resto de frutas, lixo orgânico. Tudo que sobra em casa não vai mais para o lixo. Os pais dos alunos da escola 419, já estão se engajando no projeto. Quando as crianças chegam em casa, levam receitas do que aprenderam em sala de aula, alimentos que colheram, além do cuidado com o lixo. “Antes não tínhamos o hábito de comer verduras e frutas com tanta frequência. Depois do Expresso Horta, até a coleta seletiva nós fazemos. O Gabriel já cobra a separação do lixo. Essa ideia tem tudo para ser espelho para outras escolas do Distrito Federal”, almeja Francisco das Chagas, pai do aluno Gabriel.

Para Maria Rosinete Macedo, mãe do Arthur Henrique, o Expresso Horta era um local abandonado que se transformou e mudou a rotina e hábito alimentares da casa. “A gente consome literalmente o ‘fruto’ do trabalho que é feito por eles. Foi surpreendente o que eles fizeram aqui”, diz.

Horta na lata

A história da horta começou em 2016, após a participação da escola em uma feira de ciências da Secretaria de educação, junto com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com o tema “A ciência e a alimentação para o mundo”. A unidade de ensino aproveitou as latas vazias de tinta, que foram usadas na pintura da escola. A partir daí, nasceu a horta na lata. Um dos pais teve a ideia de criar um trem com vagões de plantas. A plataforma foi feita e os alunos pintaram as latas, que denominaram “Arte na lata” e colocaram as plantas em cada vagão. O trem é apresentado em feiras e eventos escolares. O Expresso Horta virou um sucesso e, então, surgiu a ideia de reaproveitar as latas e as plantas fixando-as no chão.

Marília Fidélis

Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário

Assessoria de Comunicação

Contatos: (61) 2020-0128 / 0127 e imprensa@mda.gov.br

LEIA TAMBÉM

14/06/2017 - 13:15

[Associação carioca aposta em alimentos orgânicos em feira internacional](#)

14/06/2017 - 12:45

[Horta escolar incentiva crianças a cuidar da terra](#)

13/06/2017 - 17:00

[Plantas não convencionais ganham espaço na mesa dos brasilienses](#)

13/06/2017 - 16:15

[Mulheres empreendedoras: da força no campo à doçura na agroindústria](#)

13/06/2017 - 16:00

[Seminário fomenta Ater no Maranhão](#)

[Ir para o Topo](#)

Últimas notícias

14/06/2017 - 13:15

Associação carioca aposta em alimentos orgânicos em feira internacional

14/06/2017 - 12:45

Horta escolar incentiva crianças a cuidar da terra

13/06/2017 - 17:00

Plantas não convencionais ganham espaço na mesa dos brasilienses

13/06/2017 - 16:15

Mulheres empreendedoras: da força no campo à doçura na agroindústria

13/06/2017 - 16:00

Seminário fomenta Ater no Maranhão

Serviços

[Contato](#)

[Área de imprensa](#)

[Webmail](#)

[Intranet](#)

[Área administrativa](#)

Redes sociais

[Facebook](#)

[Flickr](#)

[Twitter](#)

[Youtube](#)

Rss

[O que é RSS?](#)

[Assinar](#)

2017 - Desenvolvido com o CMS Drupal

